



**para combater a violência,
Gênero nos Planos Já**

Em defesa de processos participativos e gestão democrática para a construção de um novo PNE

A Conferência Nacional de Educação (CONAE) é uma grande conquista do Plano Nacional de Educação (PNE) e têm por objetivo ser um espaço democrático onde a sociedade civil, profissionais da educação, estudantes e toda comunidade escolar têm espaço de fala e de escuta sobre como melhorar a educação brasileira, de forma a avaliar e subsidiar a elaboração do próximo PNE.

A realização da CONAE tem como finalidade o desenvolvimento da educação nacional, com gestão democrática, inclusão, equidade, diversidade e qualidade social, a partir da defesa do Estado Democrático de Direito, da Constituição e da educação como direito de todas as pessoas (Decreto 11.697/set. 2023).

#FiqueDeOlho

Processos participativos não podem reduzir ou negar direitos reconhecidos em normativas nacionais e internacionais como as agendas de gênero, raça e sexualidade na educação. Processos e instâncias participativas e de gestão democrática somente podem ser usados para fortalecer e garantir direitos constitucionais!





Mas como organizar as etapas da CONAE?

Precedida de conferências distrital, estaduais e municipais, a CONAE deve ser mobilizada nos territórios pelos Fóruns de Educação que devem ser instâncias permanentes, representativas e diversas, garantindo em sua composição representantes do poder público, sindicatos, movimentos sociais, familiares, estudantes e juventudes, universidades, Conselhos de Educação, comunidade escolar e profissionais de áreas como assistência social, saúde, cultura e meio ambiente.

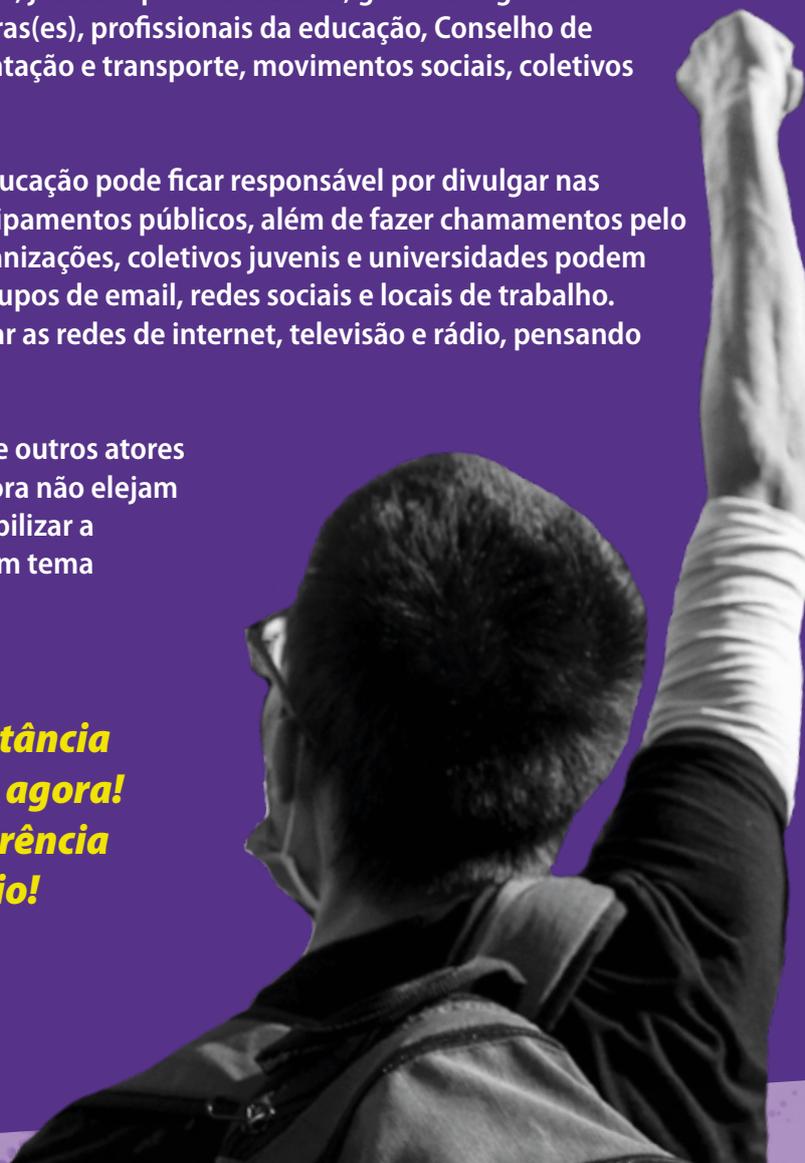
Com o Documento Referência, o Regimento Interno - que pode ser utilizado como modelo - e as orientações disponibilizadas pelo FNE, os Fóruns Municipais, Distrital e Estaduais de Educação podem organizar suas Comissões (de sistematização, mobilização e infraestrutura, por exemplo) para dividir as tarefas e definir responsabilidades.

Todas e todos que estiverem interessados nos debates sobre a educação do município, estado e do país podem participar! Estudantes, crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas, gestoras e gestores de educação, familiares, comunidade escolar, professoras(es), profissionais da educação, Conselho de Educação, Conselho do Fundeb, Conselho de Alimentação e transporte, movimentos sociais, coletivos juvenis, sindicatos etc.

Quanto mais divulgação, melhor! A Secretaria de Educação pode ficar responsável por divulgar nas unidades de educação infantil, escolas e outros equipamentos públicos, além de fazer chamamentos pelo site institucional. Integrantes dos movimentos, organizações, coletivos juvenis e universidades podem fazer o esforço de divulgar a conferência em seus grupos de email, redes sociais e locais de trabalho. Também vale espalhar cartazes pela cidade, e utilizar as redes de internet, televisão e rádio, pensando sempre em como atingir diferentes públicos.

Grêmios, coletivos, organizações da sociedade civil e outros atores também podem organizar conferências livres. Embora não elejam delegadas/os, esses encontros contribuem para mobilizar a participação e para aprofundar o debate sobre algum tema específico relacionado à educação.

A hora de sublinharmos a importância do Plano Nacional de Educação é agora! Se mobilize e participe da Conferência de Educação em seu território!



E como contribuir para que o novo PNE avance no combate à violência e na redução das desigualdades educacionais?

-  Incorporar a **laicidade na educação pública** como princípio do PNE e incluir no texto o enfrentamento às desigualdades e discriminações de gênero, raça e sexualidade.
-  Defender a implementação da LDB alterada pelas **Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008** como instrumento essencial para a construção de uma educação antirracista.
-  Garantir a manutenção de **escolas quilombolas e indígenas** em seus territórios.
-  Defender as **políticas de ações afirmativas** com recorte racial e social nas instituições de educação superior.
-  Atuar por um **financiamento adequado com distribuição equitativa dos recursos** em diálogo com uma política econômica de redistribuição de renda e com as Leis Orçamentárias (LDO e LOA).
-  Aprimorar na regulamentação do FUNDEB os **Fatores de Ponderação** para que correspondam ao custo real das diferentes etapas e modalidades da educação básica e possam ser utilizados como mecanismos de ação afirmativa racial e social.
-  **Democratizar o debate econômico** nas unidades educacionais, comunidades escolares e territórios, promovendo a compreensão da relação da economia com o cotidiano das escolas e da população.
-  Aprimorar os mecanismos de **gestão democrática e controle social** do PNE e das políticas educacionais, ampliando a roda e a participação efetiva das comunidades escolares e das juventudes na construção e monitoramento das políticas educacionais.

Estamos diante de um grande desafio: fazer com que a união, estados e municípios estabeleçam, implementem e monitorem Planos de Educação que possibilitem a melhoria da qualidade da educação e a redução das desigualdades educacionais em nosso país!

*Para isso convidamos todas e todos a somarem na Campanha **#FiqueDeOlho: para combater a violência, gênero nos Planos já!** acessando nossos materiais e estimulando o debate nas Conferências de Educação, casas legislativas, escolas, movimentos sociais, territórios...Vem com a gente!*



generoeducacao@acaoeducativa.org.br
generoeducacao.org.br
acaoeducativa.org.br



APONTE A CAMERA E ACESSE OS
MATERIAIS DA CAMPANHA